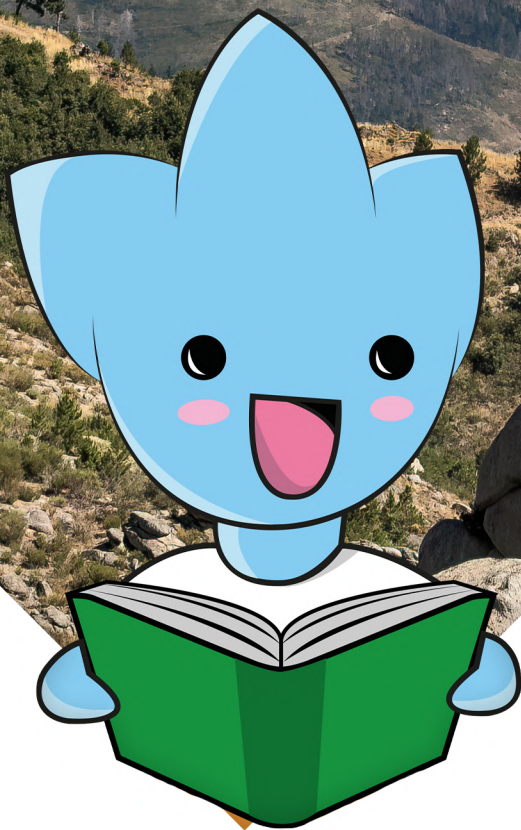


PROGRAMAS 2024 EDUCATIVOS 2025

ENSINO BÁSICO 1º CICLO



COGESTÃO
PNSE

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
PERCURSO 1 “À Descoberta do Zêzere e da sua relação com a atividade humana”	5
PERCURSO 2 “À Descoberta do Alva”	7
PERCURSO 3 “Cova da Beira: relação entre a história e a sua geografia”	9
PERCURSO 4 “Vida e saúde no Estrela Geopark”	11
PERCURSO 5 “À descoberta do Mondego”	13
PERCURSO 6 “Árvores que nos contam histórias...”	15
PERCURSO 7 “A vida nas margens do rio Mondego” NOVO!	17
PERCURSO 8 “Rio(s), biodiversidade e cultura” NOVO!	19
PERCURSO 9 “A Pastorícia e o património natural da Estrela” NOVO!	21
PERCURSO 10 “Da Muxagata ao Penedo do Sino” NOVO!	23
PERCURSO 11 “Do Alva à <i>Splendissima Civitas</i> ” NOVO!	25
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES	27

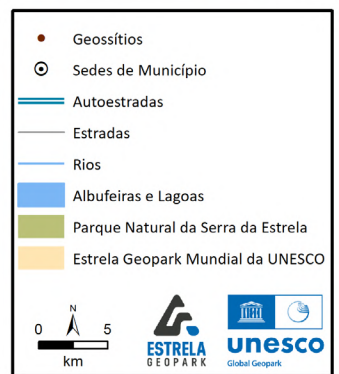
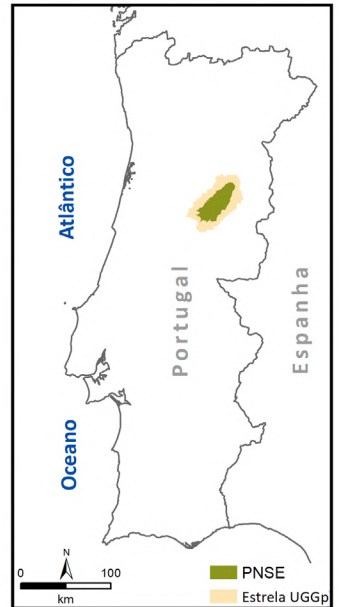
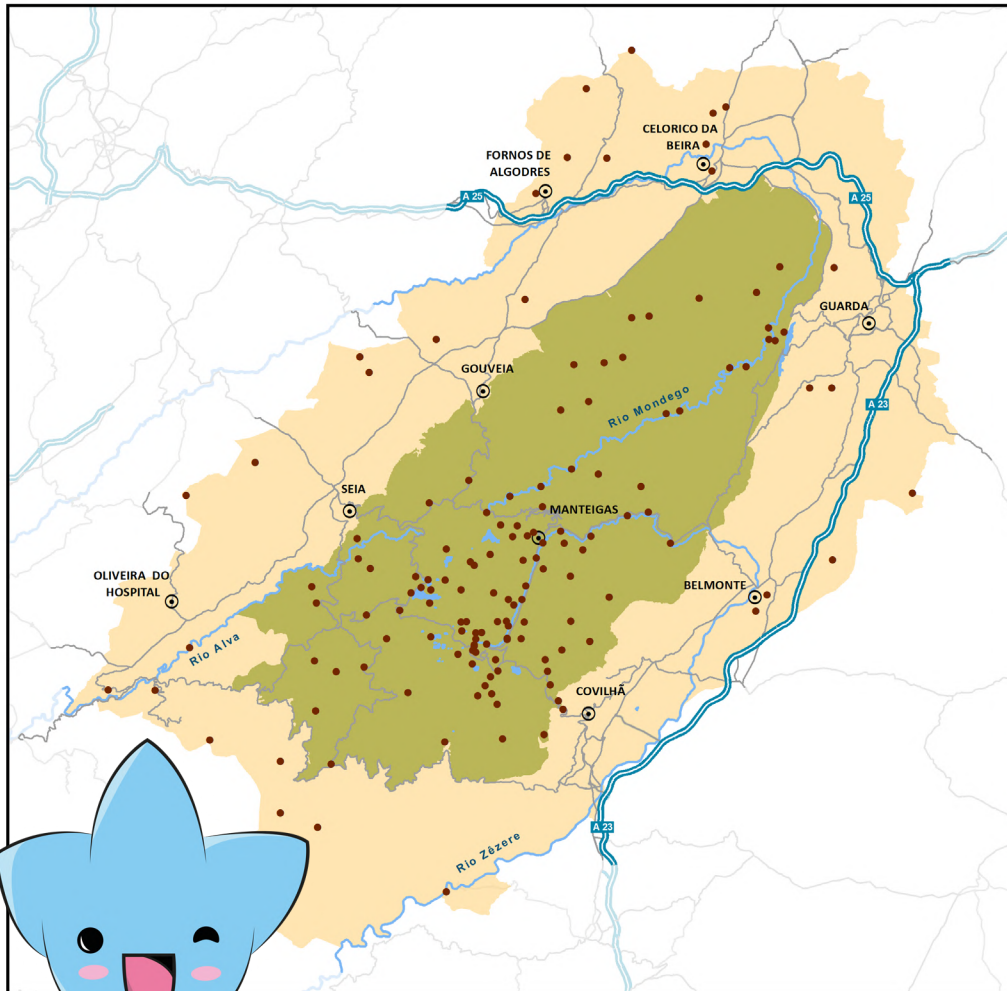
ENQUADRAMENTO

Os Geoparques Mundiais da UNESCO são territórios de Educação, Ciência e Cultura, onde o património geológico, em conjunto com a biodiversidade e a cultura, se encontra na base de uma estratégia de desenvolvimento sustentável, cujos pilares fundamentais são a Geoconservação, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Turismo.

O Estrela Geopark Mundial da UNESCO inclui os nove municípios cuja identidade se encontra profundamente ligada à serra da Estrela (Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia), apresentando uma área total de 2.216 Km², na qual residem aproximadamente 140 mil habitantes.

Tendo em consideração que um dos grandes objetivos de um geoparque é fomentar a Educação para as Geociências, uma vez que um maior conhecimento e uma melhor compreensão das dinâmicas da Terra contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente, formada e ativa, em relação às questões ambientais, o Estrela Geopark Mundial da UNESCO desenvolve programas educativos, que têm como objetivo estimular o contacto com o património geológico e geomorfológico dos territórios, procurando educar e sensibilizar os alunos de diferentes ciclos para a importância da sua conservação, uma vez que constituem locais que permitem compreender a história e a evolução da Terra, da vida e das suas gentes.

Dada a importância do Ensino Básico na formação de crianças e jovens, uma vez que promove a aquisição de conhecimentos basilares para a compreensão dos fenómenos que ocorrem na Terra, permitindo o desenvolvimento de competências em diferentes áreas do domínio do conhecimento, mas também do domínio social, nomeadamente do aprender a viver em sociedade, permitindo relacionar o saber, com o saber fazer e o saber estar, **o Estrela Geopark Mundial da UNESCO possui uma oferta estruturada de programas educativos para os três níveis do Ensino Básico.** No contexto do Ensino básico, o **1º Ciclo** constitui uma fase de extrema importância no desenvolvimento das crianças, pois ao aprenderem a ler e a escrever, elas começam a olhar o mundo que as rodeia com outros olhos e compreendê-lo de uma forma mais consciente. Assim, é muito importante que a sua curiosidade e vontade de aprender sejam estimuladas e foi exatamente com este propósito que o Estrela Geopark estruturou, para o 1º Ciclo do Ensino Básico, um conjunto de **11 percursos** pedagógicos. Estes percursos permitem abordar vários conteúdos programáticos deste ciclo, especialmente no **âmbito da área disciplinar de Estudo do Meio e da transversal de Cidadania e Desenvolvimento**, procurando estimular aprendizagens em contextos naturais e despertar a curiosidade e o interesse pelas Geociências, contribuindo, deste modo, para a conservação e valorização do património natural e cultural da Estrela. Este programa foi elaborado com base nas aprendizagens essenciais do Ministério de Educação, pelo que pretendem auxiliar os professores e constituir um importante recurso na operacionalização dos programas curriculares, numa lógica de outdoor learning.



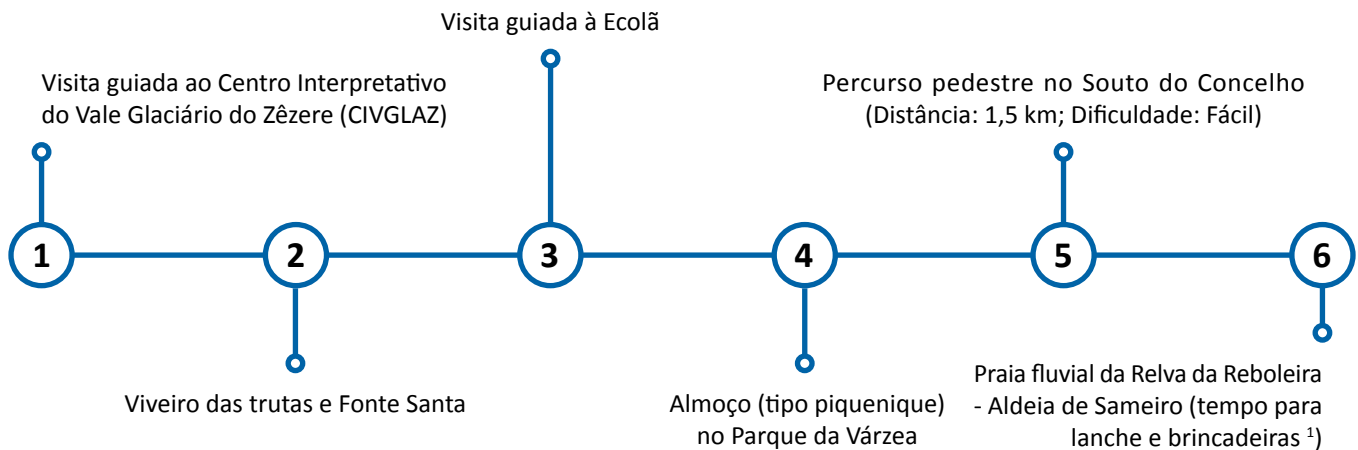
PERCURSO 1

À DESCOBERTA DO ZÊZERE E DA SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE HUMANA

Ponto de encontro: Ninho de Empresas de Manteigas [coordenadas: 40.393333, -7.541528]

Horário: das 10h00 às 16h00

O percurso inclui uma visita ao Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere (CIVGLAZ), ao Viveiro das Trutas, à Fonte Santa e a uma Fábrica de Burel (Ecolã), bem como a diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conteúdos curriculares relacionados com os aspetos físicos do meio local, como o relevo, as rochas, os minerais, os solos, a biodiversidade, assim como a adaptação das populações ao meio ambiente.



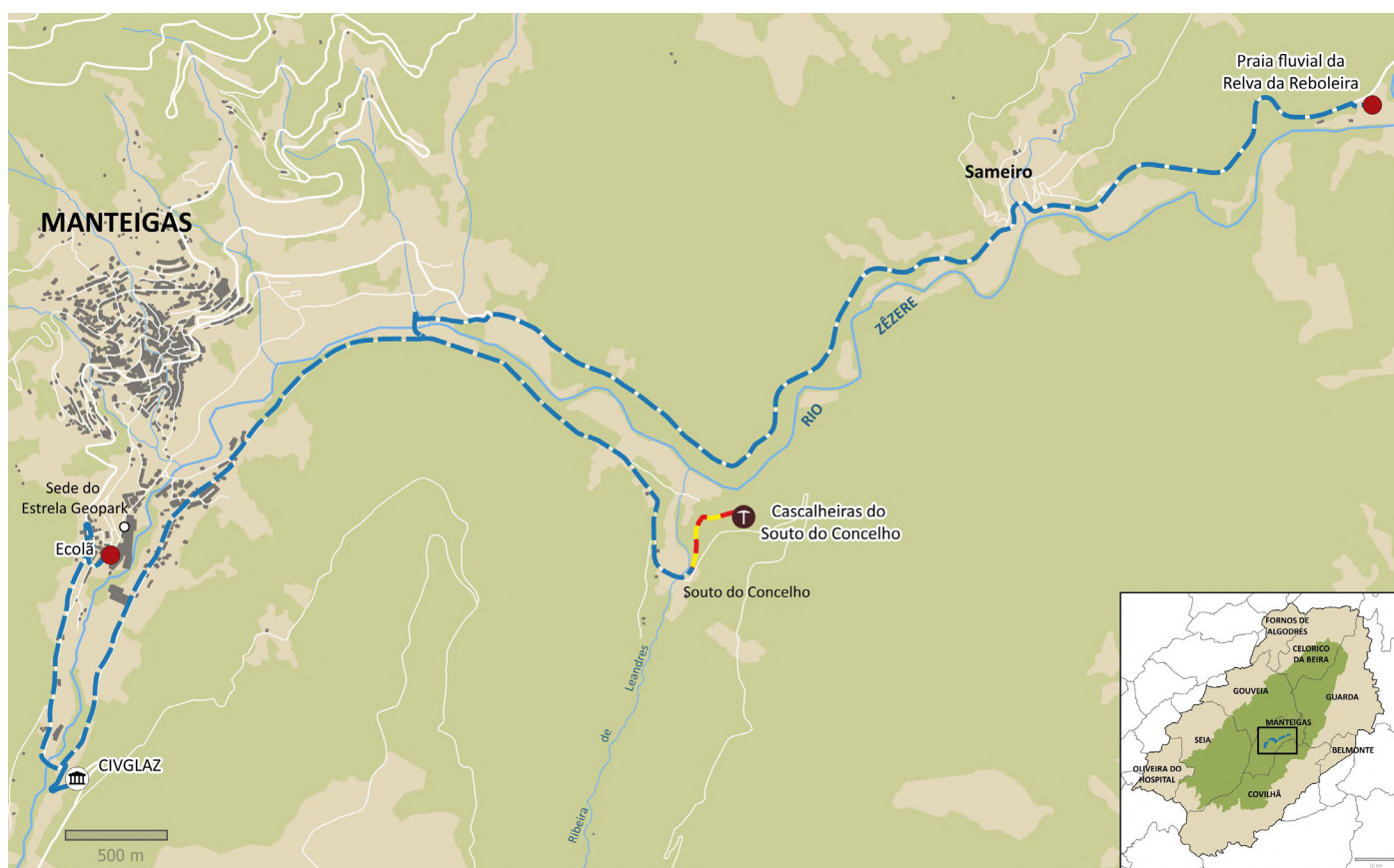
¹ Praia fluvial com possibilidade de ir a banhos.

NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat;
- Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------|
| Geossítio | Percurso de autocarro | Rede viária | Edifícios |
| Museu / Espaço interpretativo | Percurso pedestre | Rios e ribeiras | |
| Outros locais de interpretação | | | |



v2024

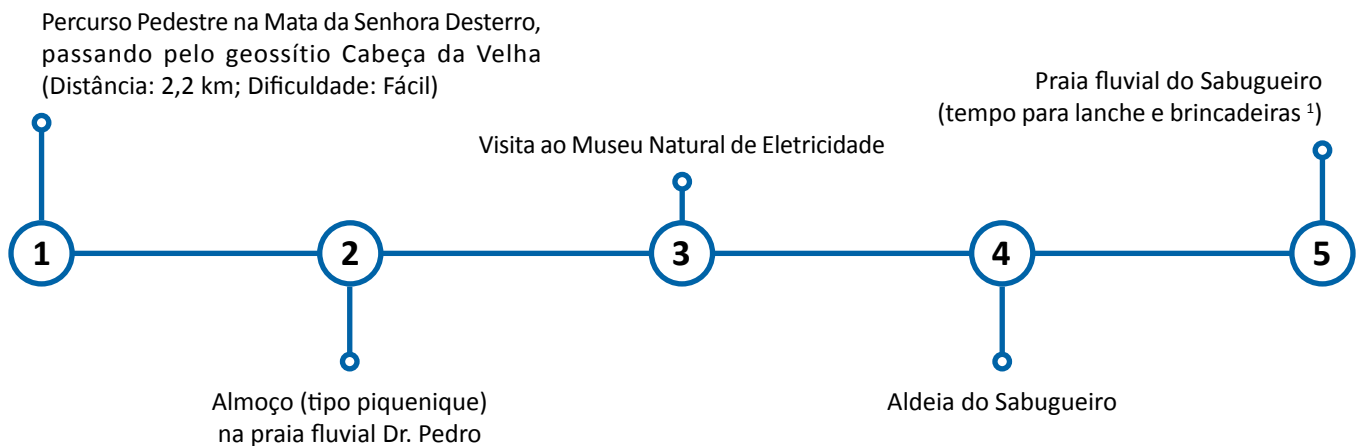
PERCURSO 2

À DESCOBERTA DO ALVA

Ponto de encontro: Central de Camionagem de Seia [coordenadas: 40.420179, -7.706403]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este percurso inclui uma visita ao Museu Natural da Eletricidade, bem como a diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio local (relevo, rochas, minerais e solos), com a biodiversidade, mas também com o património histórico-cultural, reflexo da adaptação das populações ao meio ambiente.



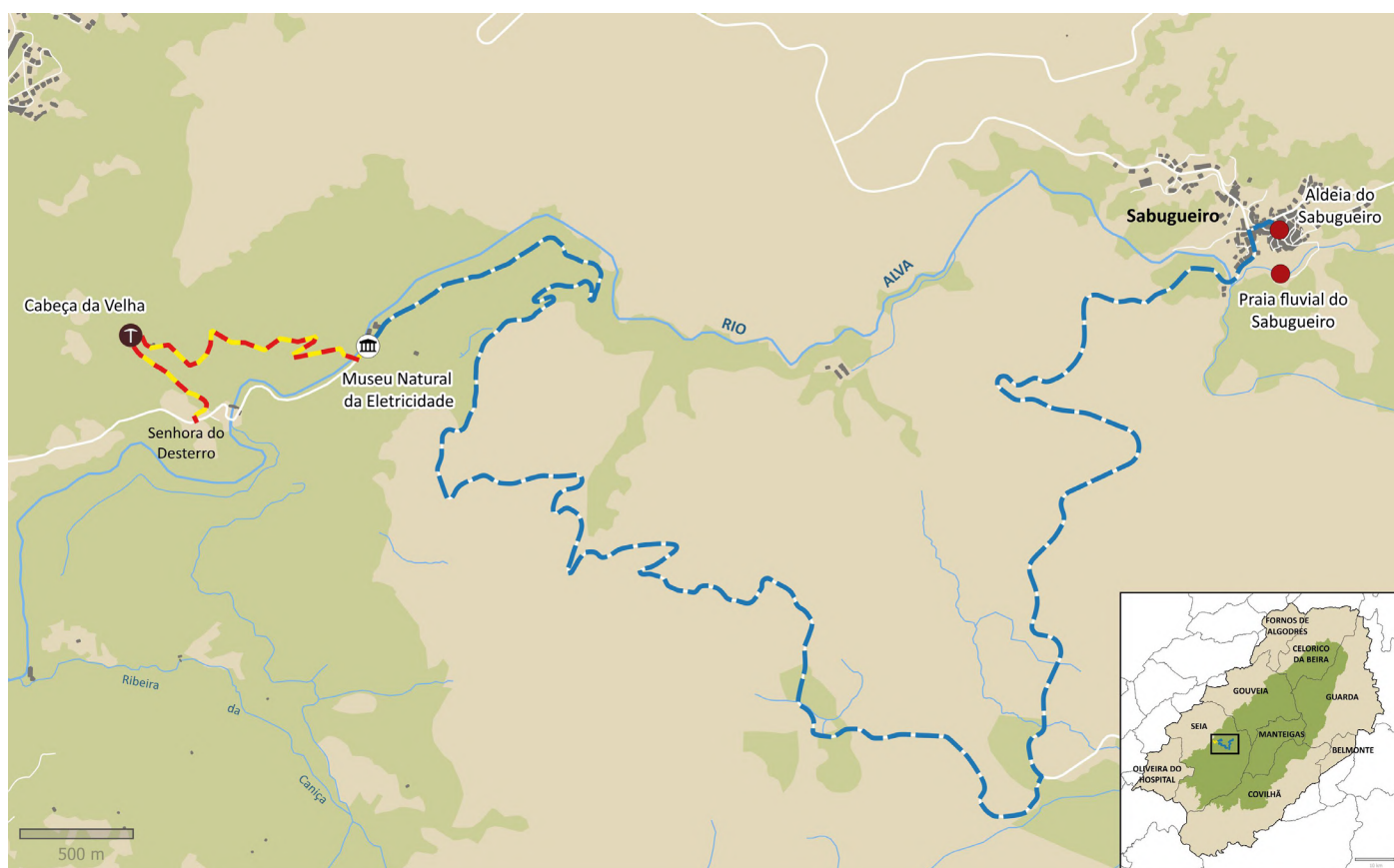
¹ Praia fluvial com possibilidade de ir a banhos.

NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.


SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA


- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



 Geossítio


 Museu / Espaço interpretativo


 Outros locais de interpretação

 Percurso de autocarro

 Percurso pedestre

 Rede viária

 Rios e ribeiras

 Edifícios

 ESTRELA
G E O P A R K

 unesco
Global Geopark

v2024

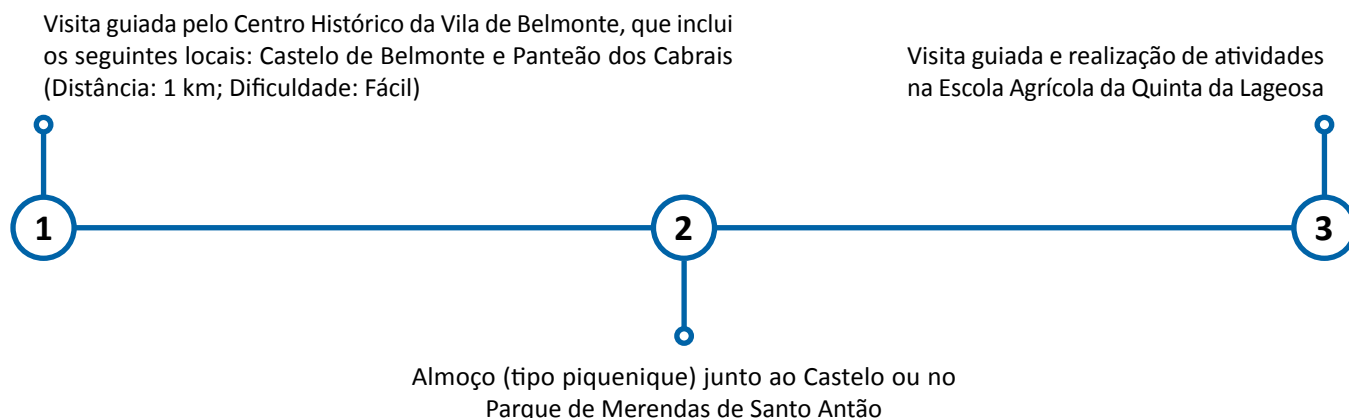
PERCURSO 3

COVA DA BEIRA: RELAÇÃO ENTRE A HISTÓRIA E A SUA GEOGRAFIA

Ponto de encontro: Ecomuseu do Zêzere, Belmonte [coordenadas: 40.358149, -7.351696]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este percurso inclui uma visita guiada no centro histórico de Belmonte, uma das Aldeias Históricas de Portugal, bem como a diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio local, tais como relevo, rochas, minerais e solos, com a biodiversidade, bem como os modos de vida das populações que vivem neste território de montanha.

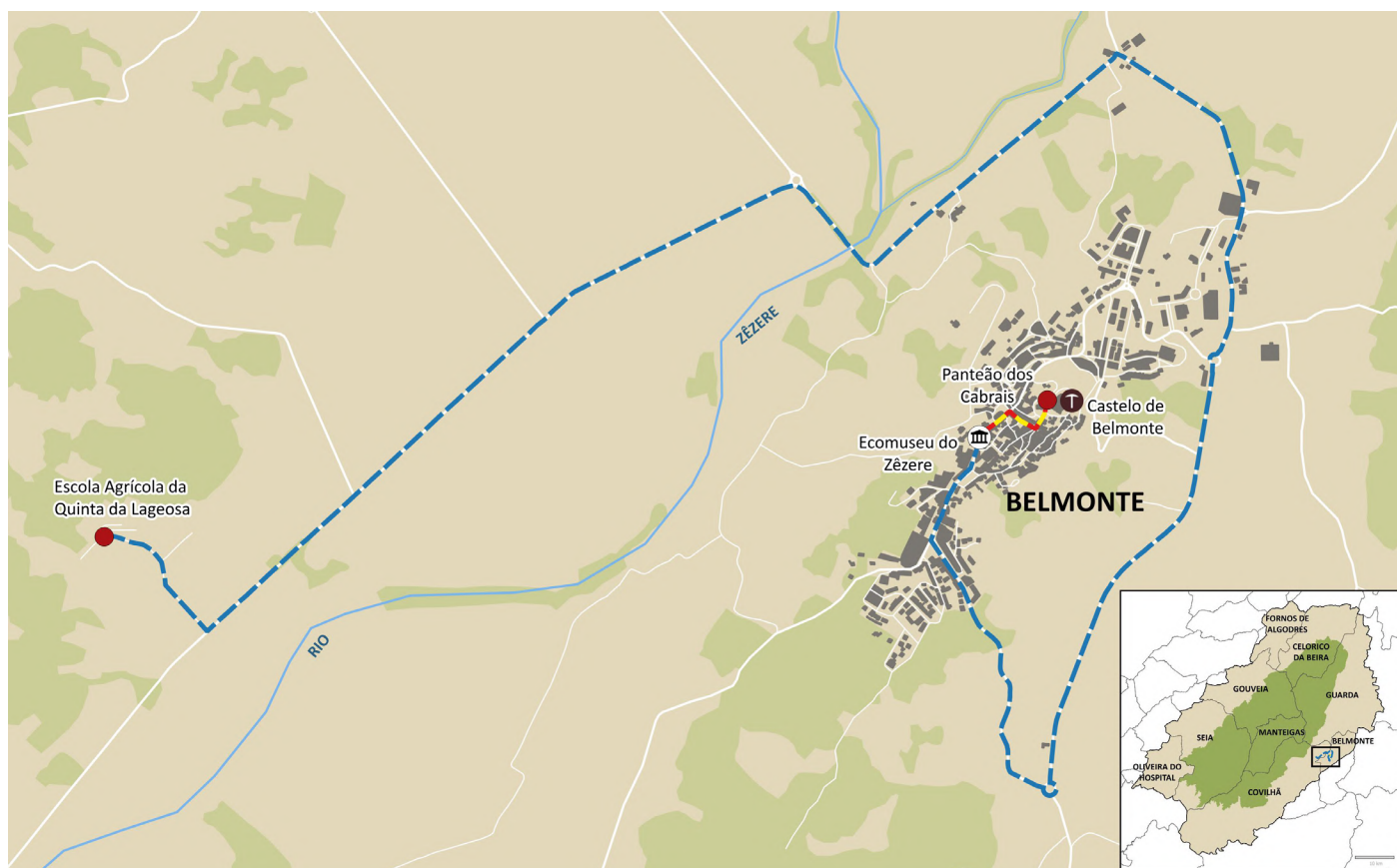


NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------|
| Geossítio | Percurso de autocarro | Rede viária | Edifícios |
| Museu / Espaço interpretativo | Percurso pedestre | Rios e ribeiras | |
| Outros locais de interpretação | | | |



v2024

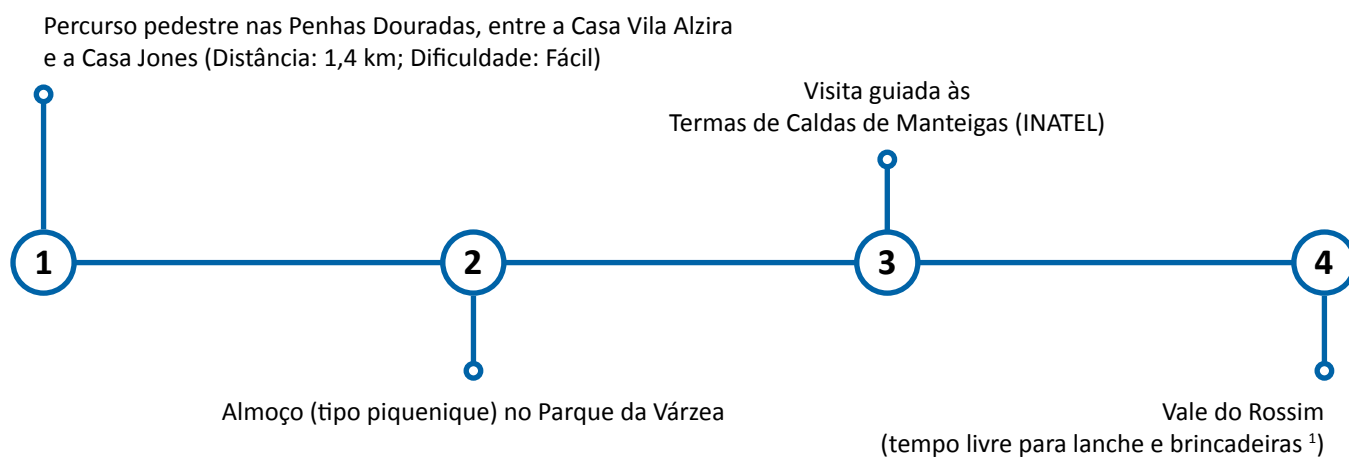
PERCURSO 4

VIDA E SAÚDE NO ESTRELA GEOPARK

Ponto de encontro: Lojas do Mondeguinho, Penhas Douradas [coordenadas: 40.416197, -7.590550]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este programa educativo inclui uma visita ao Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere (CIVGLAZ) e um percurso pedestre a diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio local, tais como relevo, rochas, minerais e solos, com a biodiversidade, bem como os modos de vida das populações que vivem neste território de montanha.



¹ Praia fluvial com possibilidade de ir a banhos.

NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



T Geossítio

● Outros locais de interpretação

— Percurso de autocarro

— Percurso pedestre

— Rede viária

— Rios e ribeiras

■ Edifícios

■ Albufeiras e lagoas



v2024

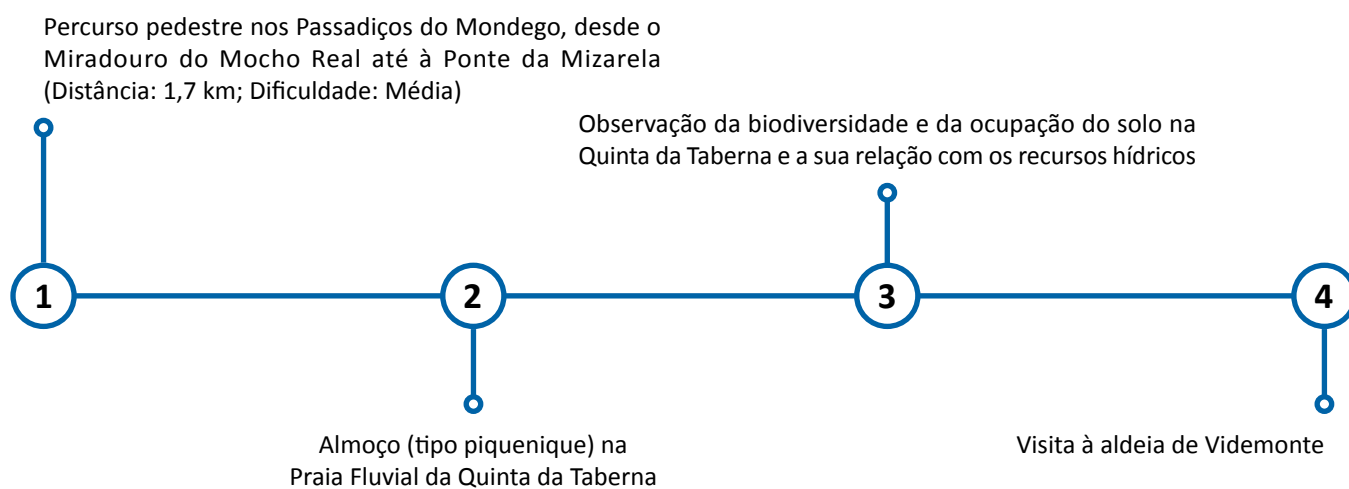
PERCURSO 5

À DESCOBERTA DO MONDEGO

Ponto de encontro: Paredão da Barragem do Caldeirão, Guarda [coordenadas: 40.533417, -7.327778]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este percurso inclui uma visita ao Museu de Tecelagem dos Meios, bem como a diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio local, tais como relevo, rochas, minerais e solos, com a biodiversidade, bem como os modos de vida das populações que vivem neste território de montanha.



NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



📍 Geossítio

🏛️ Museu / Espaço interpretativo

● Outros locais de interpretação

— Percurso de autocarro

— Percurso pedestre

— Rede viária

— Rios e ribeiras

■ Edifícios

■ Albufeiras e lagoas



v2024

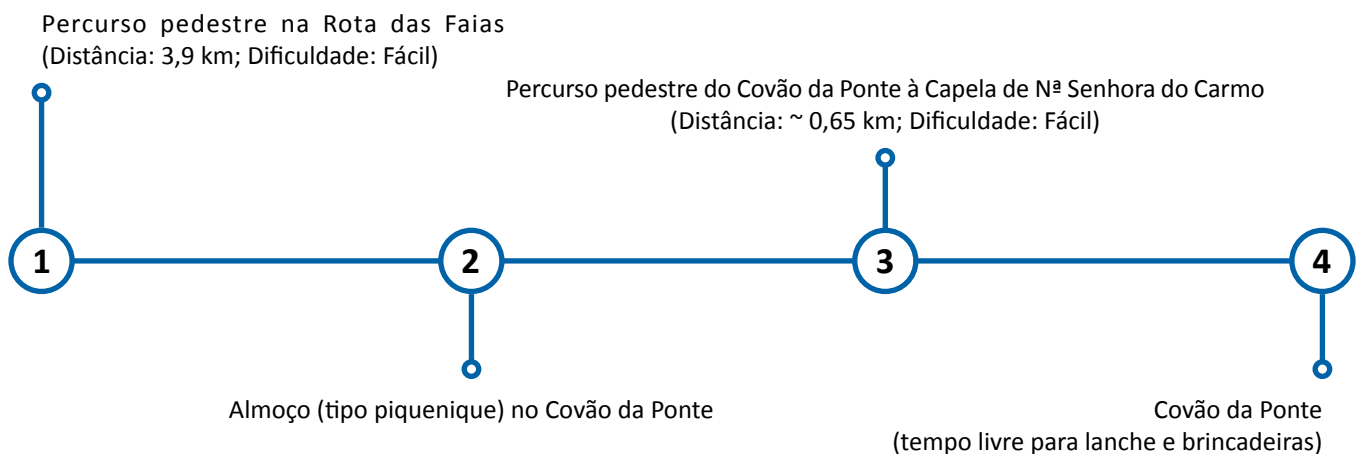
PERCURSO 6

ÁRVORES QUE NOS CONTAM HISTÓRIAS...

Ponto de encontro: Manteigas Welcome Center [coordenadas: 40.402933, -7.536522]

Horário: das 10h00 às 16h00

Ao longo deste percurso pedagógico, cujo tema basilar é o Bosque de São Lourenço, serão abordadas várias questões relacionadas com: o relevo e a utilização do solo, a importância da floresta enquanto habitat para diversos seres vivos, bem como a relação da floresta com a qualidade do ar na Serra da Estrela e com o ciclo da água, proporcionando à criança o contacto pleno com a natureza. Além disso, ainda permite observar diferentes tipos de rochas e a biodiversidade, relacionando-os com a cultura da região, contribuindo deste modo para sensibilizar para a importância de preservarmos o património natural e cultural da Estrela.

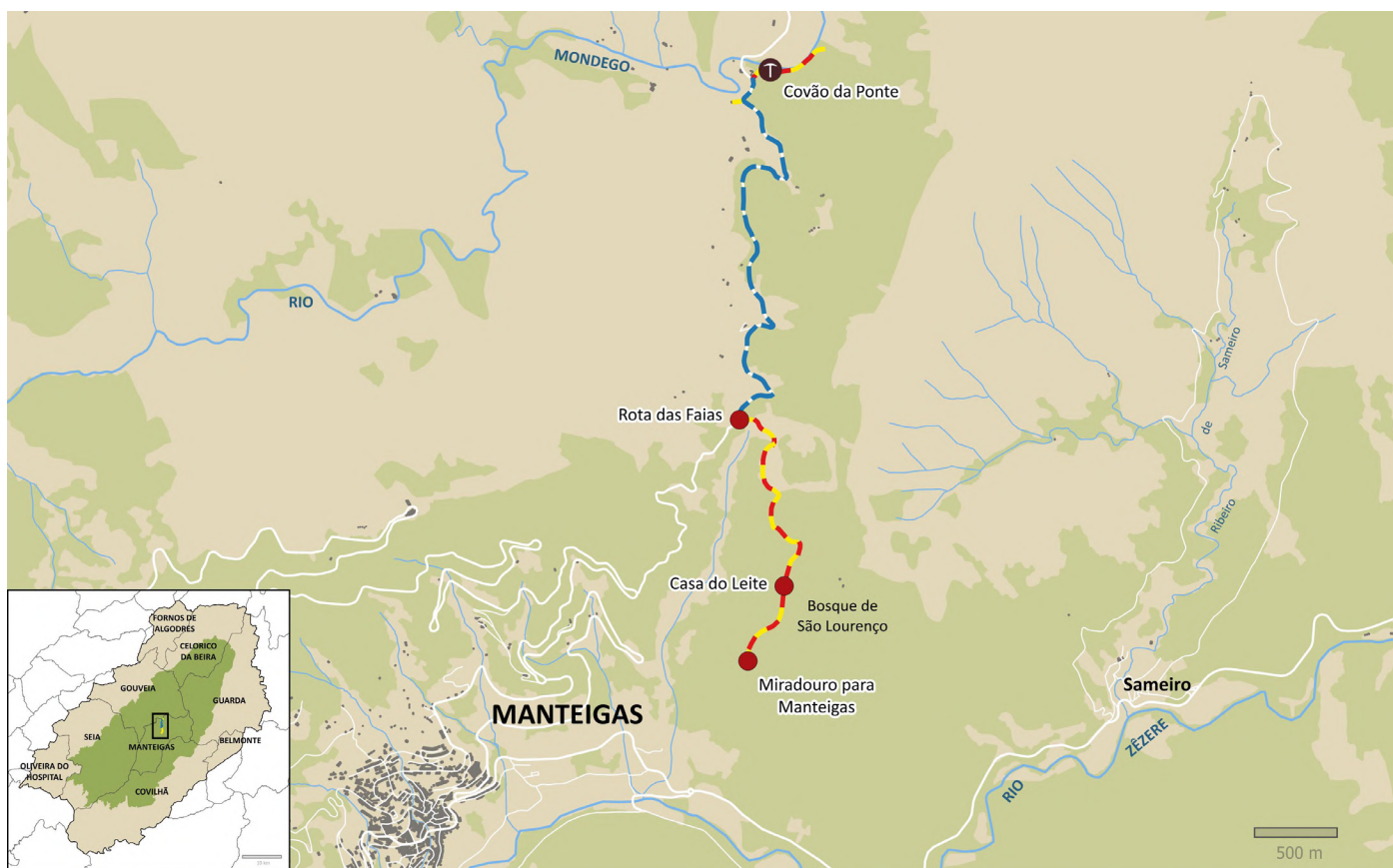


NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------|
| Geossítio | Percurso de autocarro | Rede viária | Edifícios |
| Outros locais de interpretação | Percurso pedestre | Rios e ribeiras | |



v2024

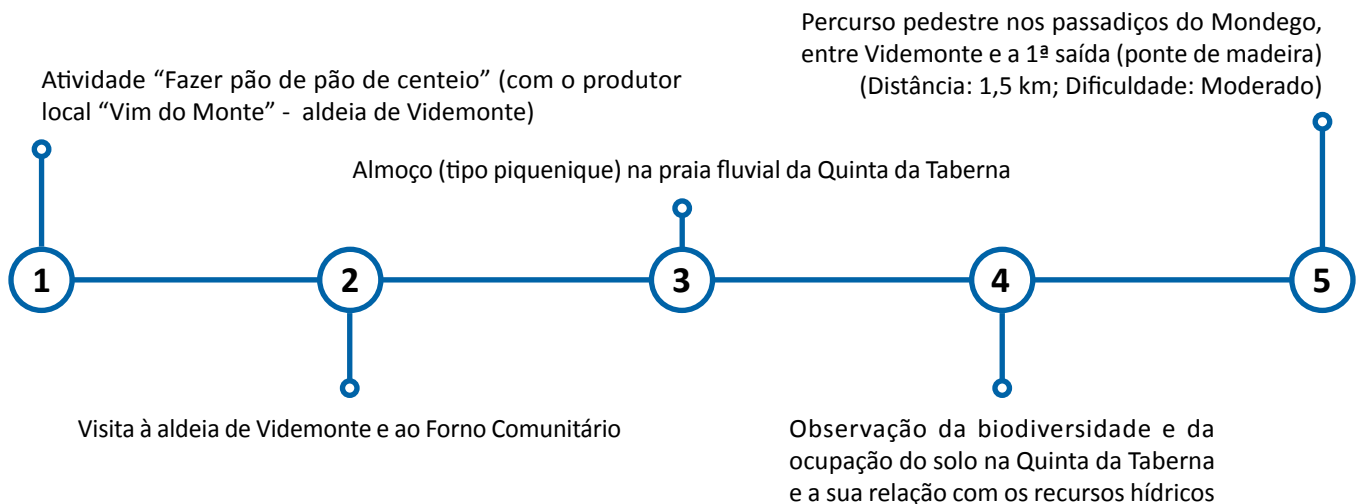
PERCURSO 7 *NOVO!*

A VIDA NAS MARGENS DO RIO MONDEGO

Ponto de encontro: Aldeia de Videmonte, Guarda [coordenadas: 40.512494, -7.392886]

Horário: das 10h00 às 16h00

Ao longo deste percurso pedagógico, iremos visitar diferentes locais, cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio natural, tais como relevo, rochas, minerais e solos, com a biodiversidade, bem como os modos de vida das populações que vivem neste território de montanha, nomeadamente a panificação tradicional e a produção de centeio, o cereal mais característico da Estrela.

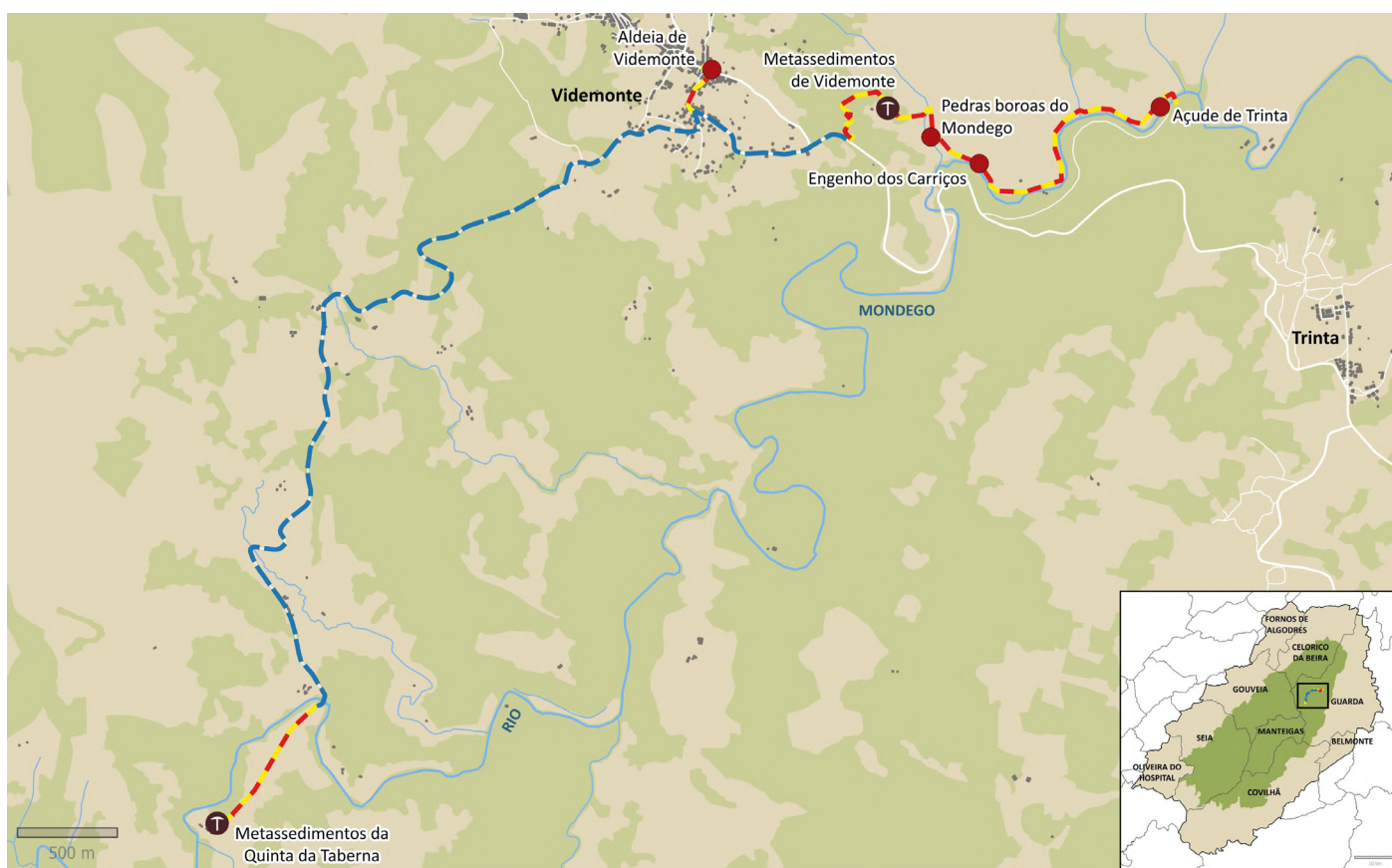


NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------|
| Geossítio | Percurso de autocarro | Rede viária | Edifícios |
| Outros locais de interpretação | Percurso pedestre | Rios e ribeiras | |



v2024

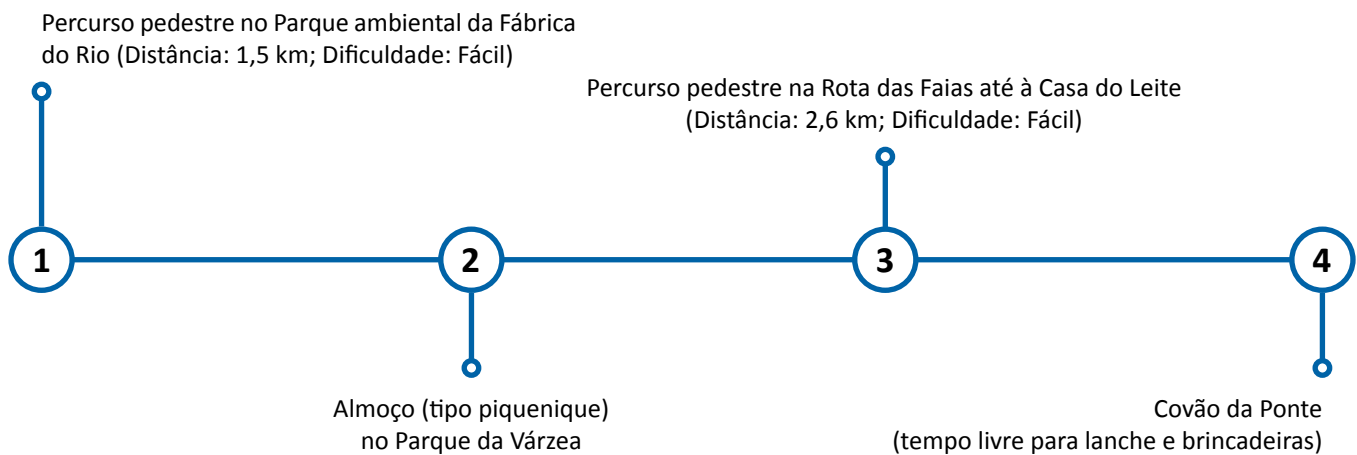
PERCURSO 8 *NOVO!*

RIO(S), BIODIVERSIDADE E CULTURA

Ponto de encontro: Parque da Várzea, Manteigas [coordenadas: 40.403124, -7.524660]

Horário: das 10h00 às 16h00

Ao longo deste percurso, que começa no parque ambiental da Fábrica do Rio, em Manteigas, será possível a interpretação da paisagem observada, assim como no Covão da Ponte, local onde permitirá abordar vários conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio, tais como relevo, rochas, minerais e solos, com a biodiversidade, bem como os modos de vida das populações que vivem neste território de montanha, nomeadamente a pastorícia e a produção do queijo Serra da Estrela.

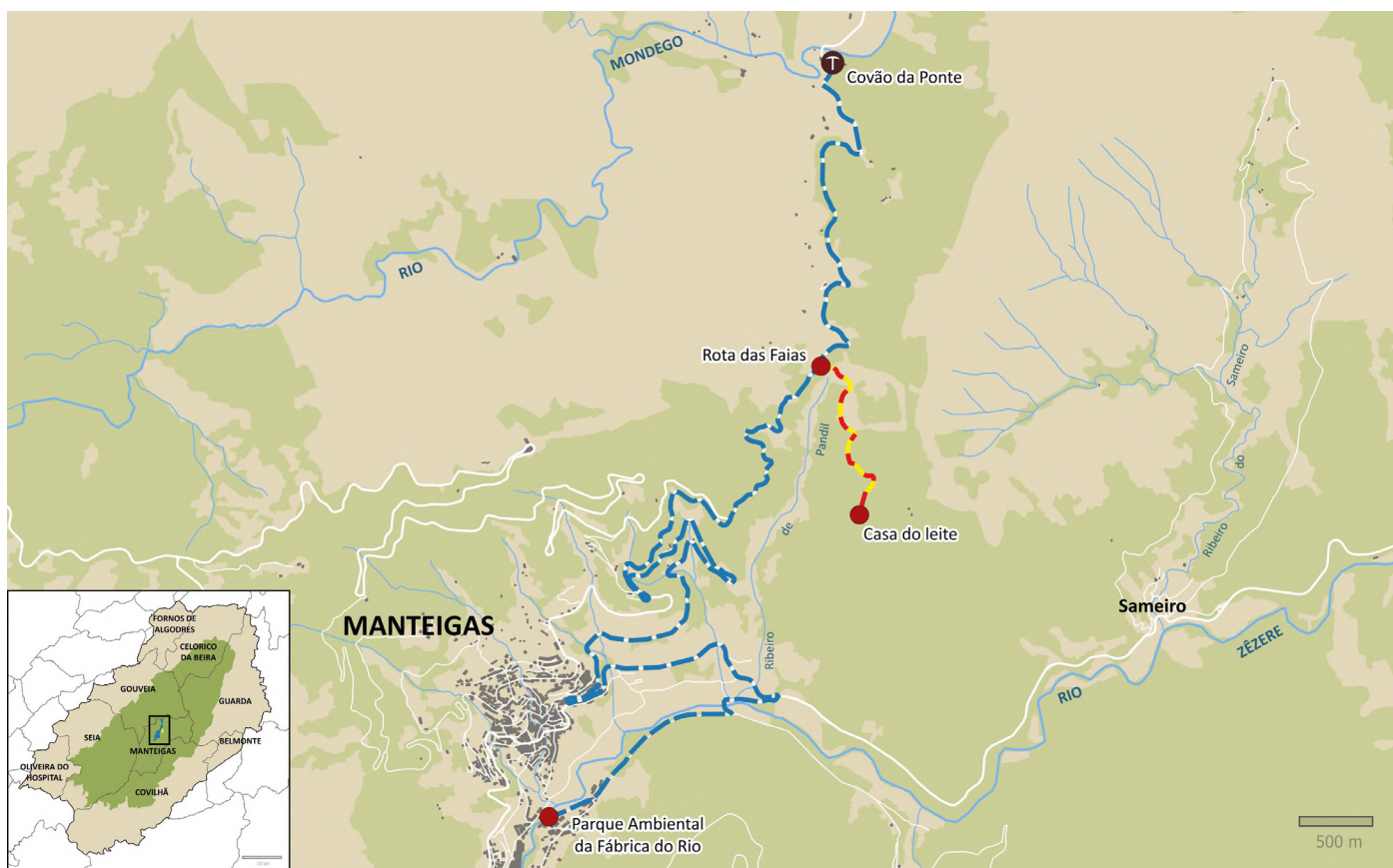


NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|------------------------|
| Geossítio | Percurso de autocarro | Rede viária | Edifícios |
| Outros locais de interpretação | Percurso pedestre | Rios e ribeiras | Albufeiras e lagoas EG |



v2024

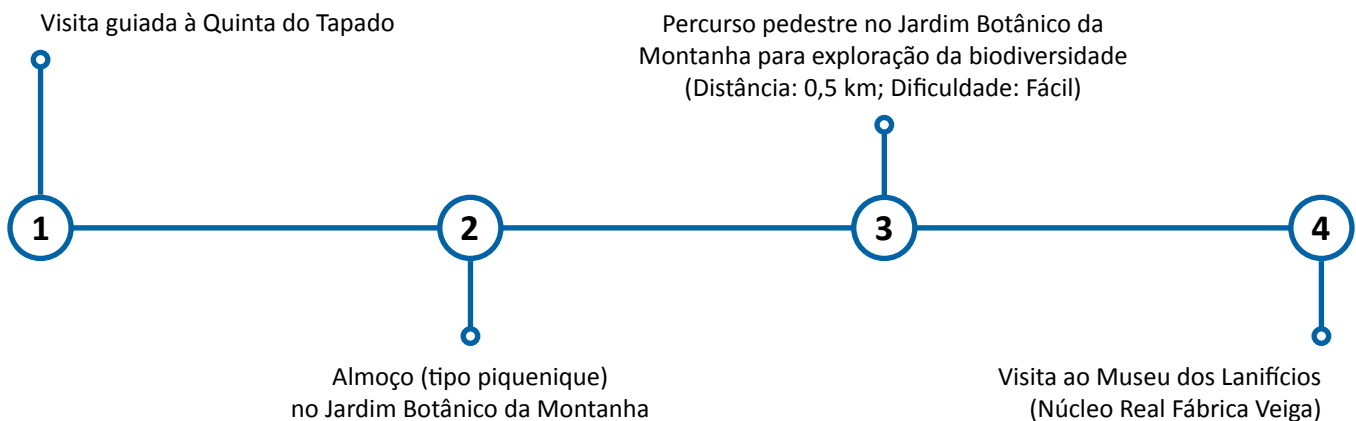
PERCURSO 9 *NOVO!*

A PASTORÍCIA E O PATRIMÓNIO NATURAL DA ESTRELA

Ponto de encontro: Terminal Rodoviário da Covilhã [coordenadas: 40.273740, -7.497959]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este percurso inclui uma visita guiada ao Museu dos Lanifícios da Universidade da Beira Interior, onde será possível compreender a importância da lã como matéria prima para a produção do tecido mais tradicional da Serra da Estrela, o burel. A realização de um percurso pedestre no Jardim Botânico de Montanha (Covilhã) e a visita à Quinta do Tapado, cuja observação e interpretação permitirá abordar conceitos relacionados com os aspetos físicos do meio local, tais como relevo, rochas, minerais e solos, identificação dos diferentes seres vivos, fauna e flora, bem como os modos de vida das populações que vivem neste território de montanha.





NATUREZA



- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.



SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



 Museu / Espaço interpretativo
 Outros locais de interpretação

 Percurso de autocarro
 Percurso pedestre

 Rede viária
 Rios e ribeiras

 Edifícios



v2024

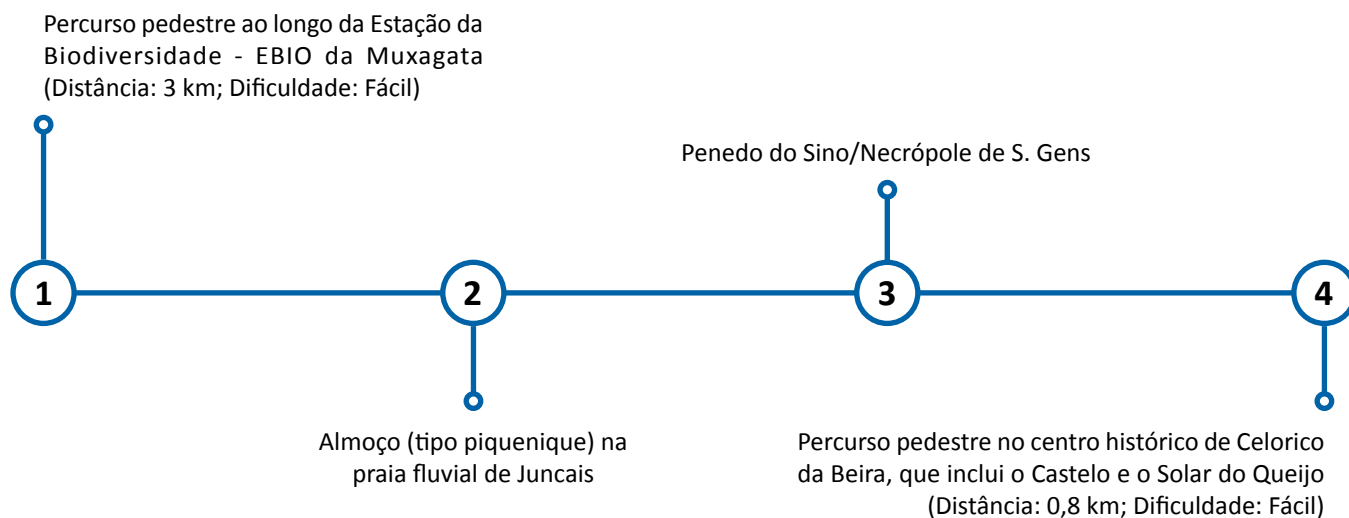
PERCURSO 10 *NOVO!*

DA MUXAGATA AO PENEDO DO SINO

Ponto de encontro: Junta de Freguesia de Muxagata, Fornos de Algodres [coordenadas: 40.658108, -7.464402]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este percurso inclui um percurso pedestre ao longo da Estação da Biodiversidade (EBIO) da Muxagata, onde é possível observar diferentes exemplos de flora e de fauna, relacionando algumas características dos seres vivos com o ambiente onde vivem. Ao longo deste percurso também podemos observar rochas graníticas e algumas formas peculiares que estas podem adquirir, e podemos relacionar a ocupação humana com as formas de relevo e com o rio Mondego.



■ NATUREZA

- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.



- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------|
| Geossítio | Percurso de autocarro | Rede viária | Edifícios |
| Outros locais de interpretação | Percurso pedestre | Rios e ribeiras | |



v2024

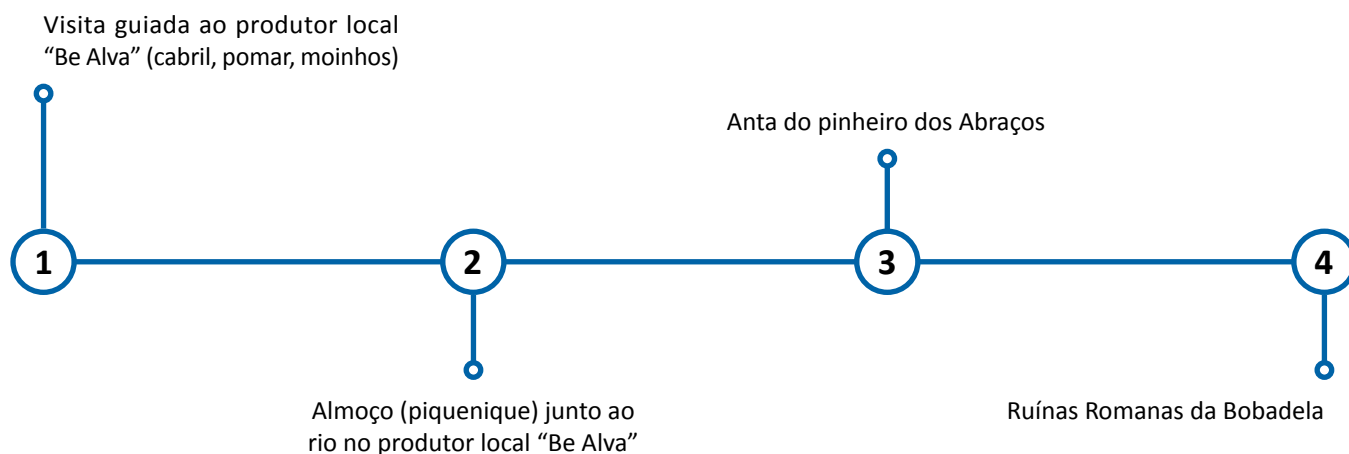
PERCURSO 11 *NOVO!*

DO ALVA À SPLENDIDÍSSIMA CIVITAS

Ponto de encontro: “Be Alva”, Penalva de Alva [coordenadas: 40.329140, -7.838194]

Horário: das 10h00 às 16h00

Este percurso tem início no produtor local “Be Alva”, com uma visita guiada ao cabril, ao pomar e aos moinhos de água, que encontramos junto ao rio Alva. Em pleno contacto com a natureza, os alunos poderão observar diferentes seres vivos, relacionar o tipo de rocha e de solo existente com as atividades tradicionais da região e conhecer o património natural e cultural da Estrela, reconhecendo que os modos de vida atuais são o resultado de milénios de ocupação humana e do património deixado pelos diferentes povos que ocuparam este território, como é o caso dos romanos.





■ NATUREZA


- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas) com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza;
- Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.) do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala;
- Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra;
- Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade;
- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.

SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA

- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, local, nacional, etc., identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides;
- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas.




 Museu / Espaço interpretativo
 Outros locais de interpretação

 Percurso de autocarro

 Rede viária

 Edifícios

 Rios e ribeiras



v2024

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

PREÇO

- 6 euros/aluno para as Escolas do território do Estrela Geopark (Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia);
- 8 euros/aluno para as restantes escolas do país;
- Aos professores acompanhantes não será cobrado qualquer valor;
- O preço inclui a entrada nos Centros de Interpretação e Museus, bem como as visitas à Quinta do Tapado e ao produtor local “Be Alva”.

RECOMENDAÇÕES E OUTRAS CONSIDERAÇÕES

- O transporte e refeições são da responsabilidade da instituição de ensino e participantes;
- Todos os Percursos Pedagógicos serão acompanhados, na íntegra, por pelo menos um técnico da Associação Geopark Estrela, em função do número de alunos;
- Todos os Museus e Centros de Interpretação encerram à segunda-feira, com exceção do Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere, que pode ser visitado todos os dias;
- Os horários são flexíveis, podendo alterar-se em função das indicações das escolas e/ou em função do decorrer da própria visita;
- Haverá sempre a possibilidade de se estruturarem percursos pedagógicos “à medida”, isto é, em função do tempo disponível e dos interesses programáticos dos professores;
- Os percursos apresentados realizam-se em territórios de montanha, com as limitações associadas ao nível das condições meteorológicas e de acessibilidade. Neste sentido, devem ser tomadas as devidas precauções na escolha do período de visita, bem como no calçado e vestuário utilizado. Sugerimos a utilização de calçado confortável (sapatilhas ou botas de caminhada), várias camadas de roupa (em função da altura do ano) e protetor solar;
- As reservas podem ser efetuadas através dos nossos contactos.

Associação Geopark Estrela
Ninho de Empresas de Manteigas,
Rua dos Amieiros Verdes
6260-028 Manteigas

963 629 179

www.geoparkestrela.pt | educacao@geoparkestrela.pt